



TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA A PREVENÇÃO DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO NA GRAVIDEZ

EDUCATIONAL TECHNOLOGY FOR PREVENTION OF INFECTION OF THE URINARY TRACT DURING PREGNANCY

TECNOLOGÍA EDUCATIVA PARA LA PREVENCIÓN DE LA INFECCIÓN EN EL TRACTO URINÁRIO EN EL EMBARAZO

Flávia Fragoso dos Santos Fioravante¹, Gisella de Carvalho Queluci²

RESUMO

Objetivos: descrever, com base na Teoria de Abdellah, os problemas de enfermagem evidentes e não evidentes que predispõem à ocorrência da infecção do trato urinário na gravidez; aplicar uma cartilha educativa sobre as medidas preventivas para infecção do trato urinário em um grupo de gestantes e analisar o uso da cartilha educativa, tendo em vista os aspectos fundamentais do cuidado de enfermagem na prevenção da infecção urinária na gravidez. **Método:** estudo descritivo de abordagem qualitativa, tendo como cenário uma Unidade de Saúde da Família. A técnica de coleta de dados será o grupo focal, com a participação de 15 gestantes. Os dados serão analisados segundo a Técnica de Análise de Conteúdo. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAEE 35037414.1.0000.5243. **Resultados esperados:** facilitar o processo de aprendizagem das gestantes por meio da aplicação de uma tecnologia assistencial e contribuir com a enfermagem no que diz respeito ao aprofundamento científico sobre os cuidados prestados durante o pré-natal e ao desenvolvimento da prática educativa. **Descritores:** Infecções Urinárias; Gravidez; Complicações Infeciosas na Gravidez; Educação em Saúde.

ABSTRACT

Objectives: describing, based on Abdellah theory, nursing problems evident and non-evident that predispose the occurrence of urinary tract infection in pregnancy; applying an educational booklet about preventive measures to urinary tract infection in a group of pregnant women; and analyzing the use of the booklet, in view of the fundamental aspects of nursing care in the prevention of urinary tract infection during pregnancy. **Method:** a descriptive study of a qualitative approach, having as research scenario a Family Health Unit. The data collection technique will be the focus group, with the participation of 15 pregnant women. The data will be analyzed according to the Content Analysis Technique. The research project was approved by the Research Ethics Committee, CAEE 35037414.1.0000.5243. **Expected results:** facilitating the learning process of pregnant women through the application of assistive technology, and contributing to nursing with regard to scientific deepening about the care provided during prenatal and to the development of educational practice. **Descriptors:** Urinary Tract Infections; Pregnancy; Infectious Complications in Pregnancy; Health Education.

RESUMEN

Objetivos: describir, basado en la Teoría de Abdellah, problemas de enfermería evidentes y no evidentes que predisponen a la aparición de la infección del tracto urinario en el embarazo; solicitar un folleto educativo sobre las medidas preventivas a la infección del tracto urinario en un grupo de mujeres embarazadas, y analizar el uso del folleto, en vista de los aspectos fundamentales de la atención de enfermería en la prevención de la infección del tracto urinario en el embarazo. **Método:** es un estudio descriptivo de enfoque cualitativo, con el local de la investigación una Unidad de Salud de la Familia. La técnica de recolección de datos será el grupo de enfoque, con la participación de 15 mujeres embarazadas. Los datos serán analizados según la Técnica de Análisis de Contenido. El proyecto de investigación fue aprobado por el Comité de Ética en la Investigación, CAEE 35037414.1.0000.5243. **Resultados esperados:** facilitar el proceso de aprendizaje de las mujeres embarazadas a través de la aplicación de una tecnología de asistencia y contribuir a la enfermería con respecto a la profundización científica de la atención recibida durante la atención prenatal y el desarrollo de la práctica educativa. **Descriptor:** Infecciones del Tracto Urinario; Embarazo; Las Complicaciones Infecciosas en el Embarazo; Educación para la Salud.

¹Enfermeira, Unidade Saúde da Família Pedras Brancas/Petrópolis/RJ, Mestranda, Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial/MPEA, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/EEAAC, Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: flaviafragoso@hotmail.com; ²Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/EEAAC, Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial/MPEA/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: gisellaqueluci@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A infecção do trato urinário (ITU) constitui uma das principais afecções que acomete a mulher no ciclo gravídico. É caracterizada pela colonização, invasão e multiplicação de agentes infecciosos no sistema urinário, facilitado pelas mudanças hormonais e anatômicas que ocorrem durante a gravidez. Um desses agentes é a *Escherichia coli*, uma bactéria gram positiva comumente encontrada no intestino.¹⁻²

A esse tipo de infecção ocorrida durante a gravidez associam-se tanto complicações maternas, como anemia, pré-eclampsia, corioamnionite e endometrite, quanto complicações perinatais, como prematuridade, baixo peso ao nascer (<2500G), restrição de crescimento intra-útero, além do óbito neonatal.³⁻⁷ No Brasil, a prematuridade e o baixo peso ao nascer são os principais contribuidores da mortalidade neonatal, que corresponde a mais de 60% dos óbitos infantis.⁸

Esses fatores acima citados, todavia, são, na sua maioria, preveníveis. Isso se dá através de uma assistência de pré-natal integral e resolutiva, que atue na promoção à saúde, prevenção de agravos, tratamento adequado e recuperação da saúde.

No que diz respeito à prevenção de agravos, esta tem um papel importante na redução da ocorrência desse tipo de infecção. Uma das estratégias que possibilita essa prevenção na atenção do pré-natal, portanto, é a educação em saúde, que é incentivada por ações governamentais durante anos.

Na atenção primária à saúde, isso é evidenciado desde a criação do Programa de Assistência Integral a Saúde da Mulher, em 1984, que tinha como um dos principais focos a atenção pré-natal.⁹ Desde então, várias políticas de saúde, como a Política de Humanização do Parto e Puerpério e a Rede Cegonha, vem incentivando a melhoria da qualidade do serviço de pré-natal, pois esta interfere diretamente nas taxas de mortalidade materna e infantil.

Diante do exposto acima, vale ressaltar que a educação em saúde é amplamente utilizada pelo enfermeiro em sua prática profissional desenvolvida na Estratégia de Saúde da Família, sendo essa atividade uma das atribuições preconizadas pelo Ministério da Saúde. Isso possibilita ao enfermeiro, a adoção de uma abordagem situacional, na qual ocorrerá a identificação e a resolução de situações-problema apresentadas pela clientela em questão.¹⁰ Esses problemas de

enfermagem, baseados na teoria de Faye Abdellah, são as necessidades de saúde apresentadas pelo indivíduo, quer sejam evidentes e não-evidentes, englobando, dessa forma, as necessidades emocionais, sociológicas e interpessoais.¹¹

A identificação precoce desses problemas e dos fatores de risco, nesse caso, para ITU na gravidez, bem como o manejo adequado, contribuem para a redução das complicações materno-fetais, e, para uma prática profissional de enfermagem mais qualificada.

Para facilitar e melhorar todo esse processo educativo, o setor saúde vem utilizando as tecnologias assistenciais impressas, que são ferramentas utilizadas pelos profissionais de saúde com os usuários para intermediar o processo de cuidar.¹² Este material educativo, neste estudo, a cartilha, dentre as diversas funções, busca disseminar o conhecimento e incentivar o autocuidado.¹³

Nesse sentido, esse estudo apresenta como objeto de estudo os cuidados de enfermagem na prevenção da infecção do trato urinário durante a gravidez.

OBJETIVOS

- Descrever, com base na Teoria de Abdellah, os problemas de enfermagem evidentes e não-evidentes que predisõem à ocorrência da infecção do trato urinário em gestantes;
- Aplicar uma cartilha educativa sobre as medidas preventivas para infecção do trato urinário em um grupo de gestantes;
- Analisar o uso da cartilha educativa, tendo em vista os aspectos fundamentais do cuidado de enfermagem na prevenção da infecção urinária na gravidez.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, a ser realizado em uma Unidade de Saúde da Família no município de Petrópolis, Rio de Janeiro, e, terá como público alvo 15 gestantes acompanhadas nesse local. Serão obedecidos os seguintes critérios: de inclusão (estar cadastrada na unidade de saúde em questão e apresentar o tempo de gravidez menor ou igual a 35 semanas), e, o de exclusão (estar em acompanhamento no serviço de pré-natal privado).

A técnica utilizada para a coleta de dados será o grupo focal, caracterizado por ser uma técnica de pesquisa qualitativa, que coleta informações a partir das interações grupais.¹⁴ Esse tipo de grupo possibilita a realização de reflexões acerca de um tema específico,

Fioravante FFS, Queluci GC.

explorando-o em profundidade e, dessa forma, permitindo aos participantes uma postura ativa durante todo o processo.

No grupo focal recomenda-se que os integrantes possuam uma característica importante em comum e que sejam escolhidos de acordo com o objetivo do estudo, tornando-se, portanto, uma amostra intencional. Ainda, sugere-se que o número de participantes esteja situado entre 6 a 15.¹⁴ Nesse contexto, serão realizados 03 encontros de intervalos semanais com o mesmo grupo de gestantes. Esse grupo será coordenado pelo pesquisador (moderador), que será responsável pela dinâmica grupal, e por um observador, que auxiliará nas discussões grupais, registrará o comportamento do grupo e ajudará no controle do tempo.

Durante esses encontros, que serão gravados, será discutida a temática sobre a prevenção da ITU na gravidez e aplicada uma cartilha com o mesmo foco.

Os dados coletados no grupo focal serão transcritos e analisados sob a ótica da análise de conteúdo de Bardin, obedecendo-se as seguintes etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação.¹⁵

Esse projeto de pesquisa com CAEE 35037414.1.0000.5243, foi submetido à apreciação e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro, Universidade Federal Fluminense (UFF), com base na resolução CNS 466 de 12 de dezembro de 2012, assegurando aos participantes do estudo o sigilo, o anonimato, a participação voluntária e a desistência em qualquer momento da pesquisa sem qualquer prejuízo ao mesmo.¹⁶

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com esse estudo facilitar o processo de aprendizagem das gestantes acerca da prevenção da infecção urinária através da aplicação de uma tecnologia assistencial, e, contribuir com a enfermagem, no que diz respeito ao aprofundamento científico sobre os cuidados prestados durante o pré-natal, e, ao desenvolvimento da prática educativa.

REFERÊNCIAS

1. Oladeinde BH, Omoregie R, Oladeinde OB. Asymptomatic Urinary Tract Infection among Pregnant Women Receiving Ante-Natal Care in a Traditional Birth Home in Benin City, Nigeria. *Ethiop J Health Sci* [Internet]. 2015 Jan [cited 2015 Feb 27];25(1):3-8. Available from:

Tecnologia educativa para a prevenção da infecção...

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4337079/>

2. Kluczynik CEN, Silva DR, Sousa Neto JB de, Catão RMR. Occurrence of bacteriuria asymptomatic in pregnant women in a public maternity. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2010 [cited 2014 Dec 20];4(1):270-78. Available from:

<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/773>

3. Handan ZH, Ziad AHM, Ali SK, Adam I. Epidemiology of urinary tract infections and antibiotics sensitivity among pregnant women at Khartoun North Hospital, Sudão. *Ann Clin Microbiol Antimicrob* [Internet]. 2011 Jan [cited 2014 Dec 30];10(2):[about 4 p.]. Available from: <http://www.ann-clinmicrob.com/content/10/1/2>

4. Vettore MV, Dias M, Vettore MV, Leal MC. Avaliação do manejo da infecção urinária no pré-natal em gestantes do Sistema Único de Saúde no município do Rio de Janeiro. *Rev bras epidemiol* [Internet]. 2013 June [cited 2015 Feb 15];16(2):338-51. Available from: <http://www.dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2013000200010>

5. Haider G, Zehra N, Munir AA, Haider A. Risk factors of urinary tract infection in pregnancy, Paquistão. *J Pak Med Assoc* [Internet]. 2010 Mar [cited 2015 Jan 20];60(3):[cerca de 4 p.]. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20225781>

6. Beyene G, Tsegaye W, Melaku S. Associated risk factors of urinary tract infection among pregnant women at FelegeHiwot Referral Hospital, Bahir Dar, North West Ethiopia, Etiópia. *BMC Res Notes* [Internet]. 2013 Jul [cited 2015 Jan 12];6:292. Available from: <http://www.biomedcentral.com/1756-0500/6/292>

7. Figueiró-Filho EA, Bispo AMB, Vasconcelos MM, Maia MZ, Celestino FG. Infecção do trato urinário na gravidez: aspectos atuais. *Revista Femina* [Internet]. 2009 Mar [cited 2015 Mar 21];37(3):165-71. Available from: <http://www.febrasgo.org.br/site/wp-content/uploads/2013/05/Femina-v37n3-p165.pdf>

8. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações programáticas estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

9. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

Fioravante FFS, Queluci GC.

Tecnologia educativa para a prevenção da infecção...

10. Carvalho V. Sobre o projeto para a aplicação de novas metodologias ao processo ensino-aprendizagem. Rio de Janeiro: UFRJ/EEAN; 2006.
11. George JB. Teorias de Enfermagem - Os Fundamentos à Prática Profissional. Porto Alegre: Artmed; 2000.
12. Oliveira SC, Lopes MVO, Fernandes AFC. Construção e validação de cartilha educativa para alimentação saudável durante a gravidez. Rev Latino-Am Enfermagem. 2014 [cited 2015 Jan 25]; 22(4):611-20. Available from:
<http://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/86672>
13. Teixeira E, Mota VMSS. Tecnologias educacionais em foco. São Paulo: Difusão Editora; 2011.
14. Ressel LB, Beck CLC, Gualda DMR, Hoffmann IC, Silva RM, Sehnem GD. O uso do grupo focal em pesquisa qualitativa. Rev Texto contexto-enferm [Internet]. 2008 [cited 2015 Jan 14];17(4):779-86. Available from:
<http://www.dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400021>
15. Bardin L. Análise de Conteúdo. 1a ed. Lisboa: Revista e Ampliada; 2011.
16. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012: diretrizes e normas reguladoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

Submissão: 28/03/2015

Aceito: 06/08/2015

Publicado: 01/09/2015

Correspondência

Flávia Fragoso dos Santos Fioravante
Rua Augusto Igrejas Martins, 80
Bairro Alcobacinha
CEP 25710-100 – Petrópolis (RJ), Brasil